

Seminário Saúde e Violência



- ▣ Projeto Equal Rights & Equal Duties
- ▣ Câmara Municipal de Évora
- ▣ Sala dos Leões – Edifício dos Paços do Concelho
- ▣ Duração – 4h

Seminário Saúde e Violência

▣ Programa

- O papel dos profissionais
 - ▣ Atitudes, crenças, vivências e perceções face à VG
- A importância do trabalho em rede
- Criação de novas estruturas sociais e desfragmentação de pessoas e grupos
- A saúde pública em contexto multicultural
 - ▣ Hábitos, Crenças e Rituais



Seminário Saúde e Violência

- ▣ Conceito de sexo e género
 - Sexo – distinção biológica
 - Género –
 - ▣ Significado cultural atribuído a essa diferença
 - ▣ Atributos, relações
 - ▣ Varia entre culturas, no tempo e ao longo da vida

Seminário Saúde e Violência

- ▣ Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos (Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948)
- ▣ A igualdade entre homens e mulheres e a não discriminação constituem princípios fundamentais da Constituição da República Portuguesa e do Tratado de Lisboa (2007)

Seminário Saúde e Violência

- ▣ Conhecimento existente
 - encarar saúde diferencialmente nos dois géneros

- ▣ O IV Plano Nacional para a Igualdade - Género, Cidadania e não Discriminação, 2011-2013, é o instrumento de políticas públicas de promoção da igualdade

Seminário Saúde e Violência

▣ Enquadra-se nos compromissos assumidos por Portugal nas várias instâncias internacionais e europeias

▣ Organização das Nações Unidas,

▣ Conselho da Europa,

União Europeia

Seminário Saúde e Violência

- ▣ Género e saúde
 - Longevidade
 - Doença
 - Desigualdade de género

- ▣ Género, saúde e violência
 - Representação social
 - Mitos
 - Desigualdades de género



Seminário Saúde e Violência

- ▣ Fenómeno da Violência
 - Ultrapassar ritmo ocorrência de episódios mediáticos
 - Transformar-se em preocupação da sociedade
 - Passar do nível da preocupação e da discussão para
 - ▣ Nível da ação
 - Fenómeno de expressão maior que a traduzida no espaço mediático
 - ▣ Repercussões gravíssimas ao nível da saúde e da economia

Seminário Saúde e Violência

- ▣ Razão principal que deve mobilizar a ação
 - Ordem dos princípios
 - ▣ Nível ético
 - ▣ Declaração Universal dos direitos Humanos
 - ▣ Dignidade
 - ▣ Vulnerabilidades



Seminário Saúde e Violência

▣ Ao longo da história da humanidade, diversos acontecimentos foram alterando o entendimento de violência entre humanos



Seminário Saúde e Violência

- ▣ Conceito de violência
 - Comportamento deliberado e consciente, que pode provocar lesões físicas ou psicológicas.
 - Violência de género
 - Violência familiar
 - Violência conjugal



Seminário Saúde e Violência

- ▣ O termo “violência” deriva do termo latino, *violentia*, e significa força violenta, ou ainda recurso à força para submeter alguém contra sua vontade (Oliveira & Martins, 2007).



Seminário Saúde e Violência

- ▣ As Nações Unidas definem violência como “*o uso intencional da força física ou poder, ameaça ou real, contra si próprio, outra pessoa, ou contra um grupo ou comunidade, que resulte ou tenha uma alta probabilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, mau desenvolvimento ou privação*” (WHO, 1996).

Seminário

Saúde e Violência

- ▣ Segundo a Organização das Nações Unidas, considera-se violência contra as mulheres “... qualquer ato de violência baseado no género de que resulte ou possa resultar danos físicos, sexuais ou psicológicos, ou sofrimento para a mulher, incluindo a ameaça da prática de tais atos, coação ou privação arbitrária da liberdade, quer ocorram na esfera pública ou privada...” (Resolução 48/104, Assembleia-Geral das Nações Unidas, 1993)
- ▣ <http://www.igualdade.gov.pt>

Seminário Saúde e Violência

- Declaração Universal dos Direitos Humanos
 - “Todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação umas às outras com espírito de fraternidade”, o que exclui qualquer tipo de violência.

Seminário Saúde e Violência

- ▣ A violência género/doméstica/conjugal não sendo um fenómeno novo nem exclusivamente português, tem vindo a adquirir uma maior visibilidade resultante, por um lado da redefinição dos papéis de género e de uma maior consciência de cidadania.

Seminário Saúde e Violência

Violência

- Fenómeno Complexo
- Global
- Transversal
- Enraizado em Desigualdades de Género
- Violação dos Direitos Humanos



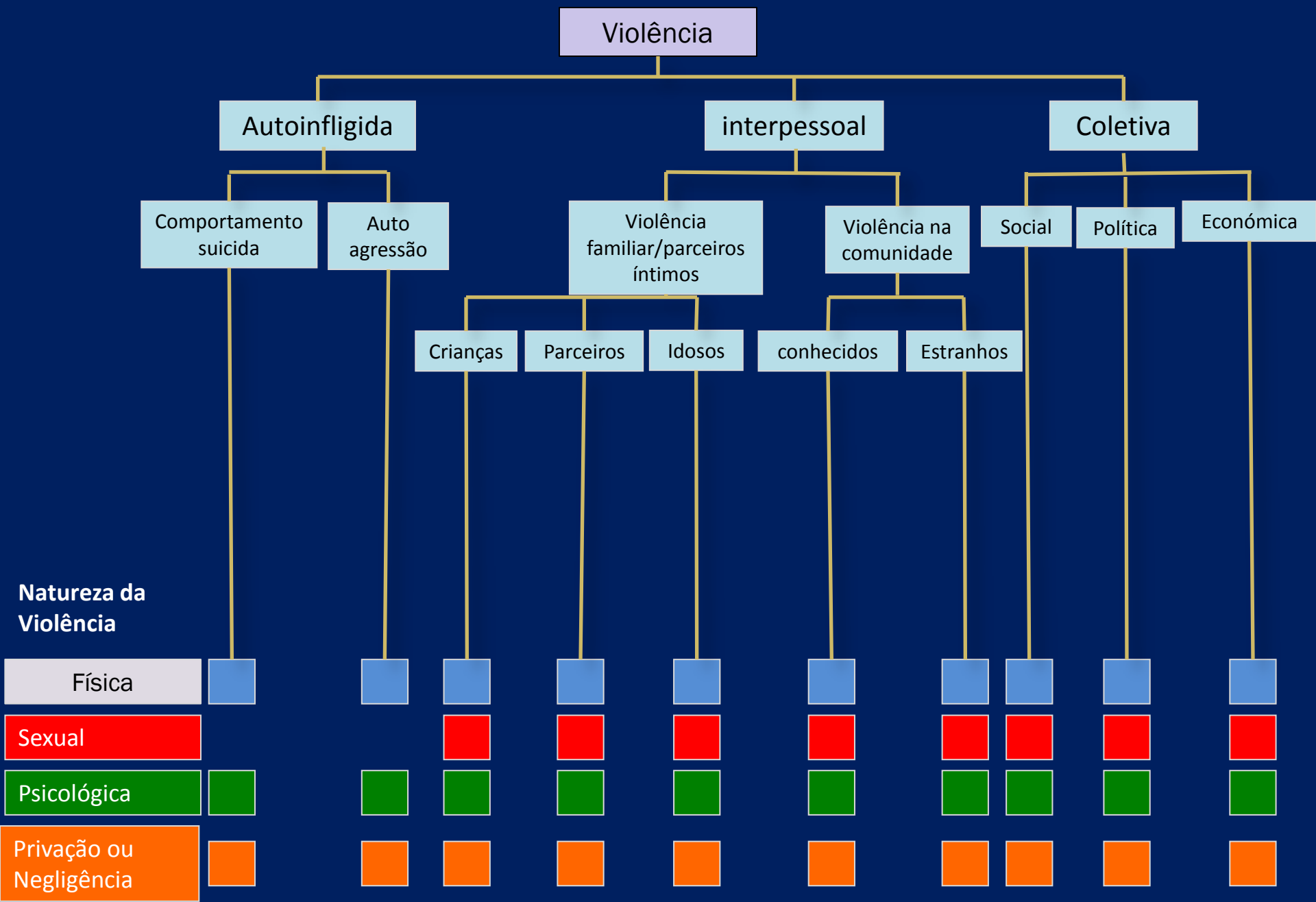
Seminário Saúde e Violência

Violência

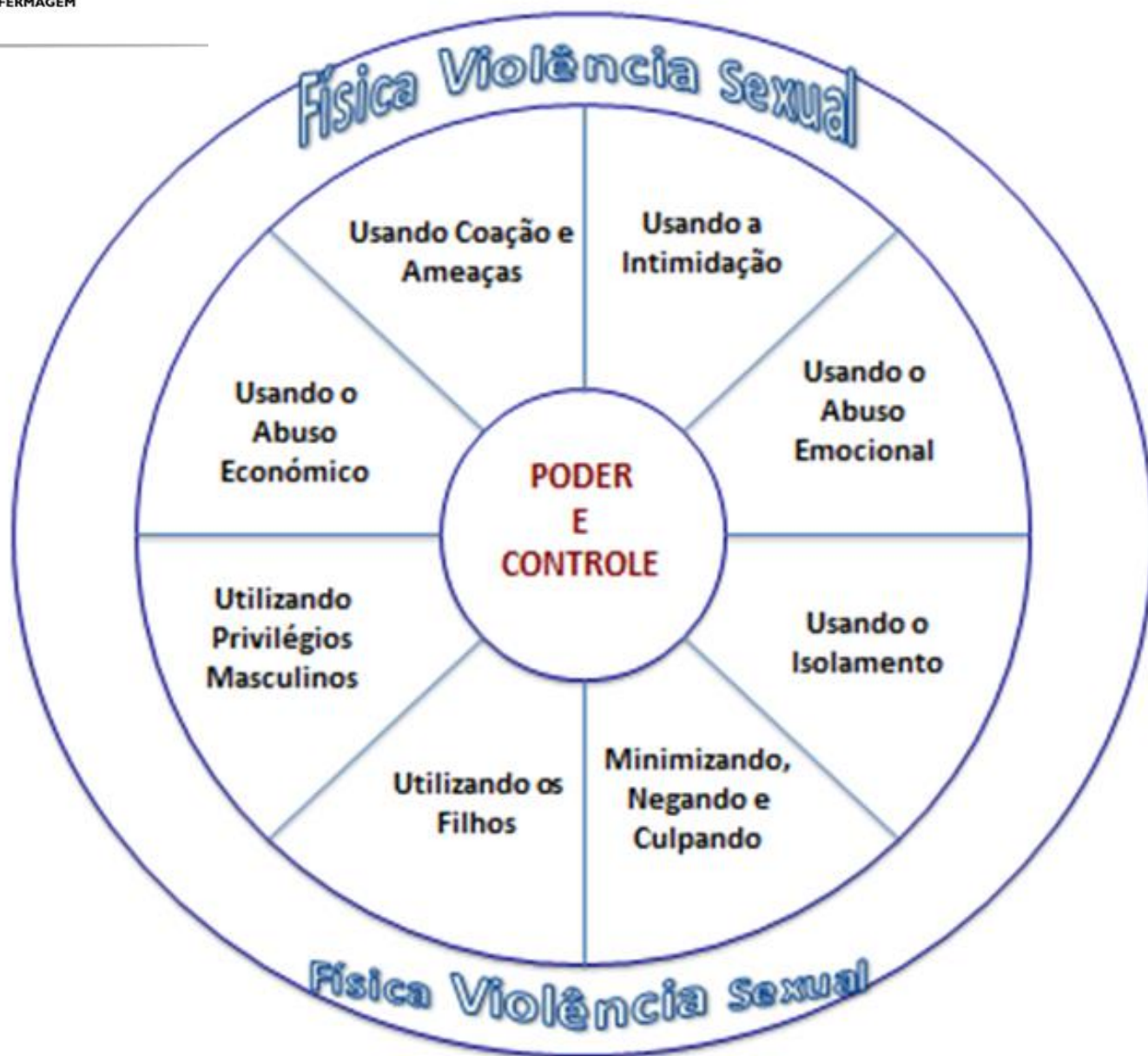
- Silenciada
- Legitimada
- Tolerada

- Crime público desde 2000
- Novo tipo legal de crime 2007
- Nova lei 112/2009





(Adaptado de Krug et al., 2002, p.7)



Seminário Saúde e Violência

▣ Tipologias de Violência doméstica

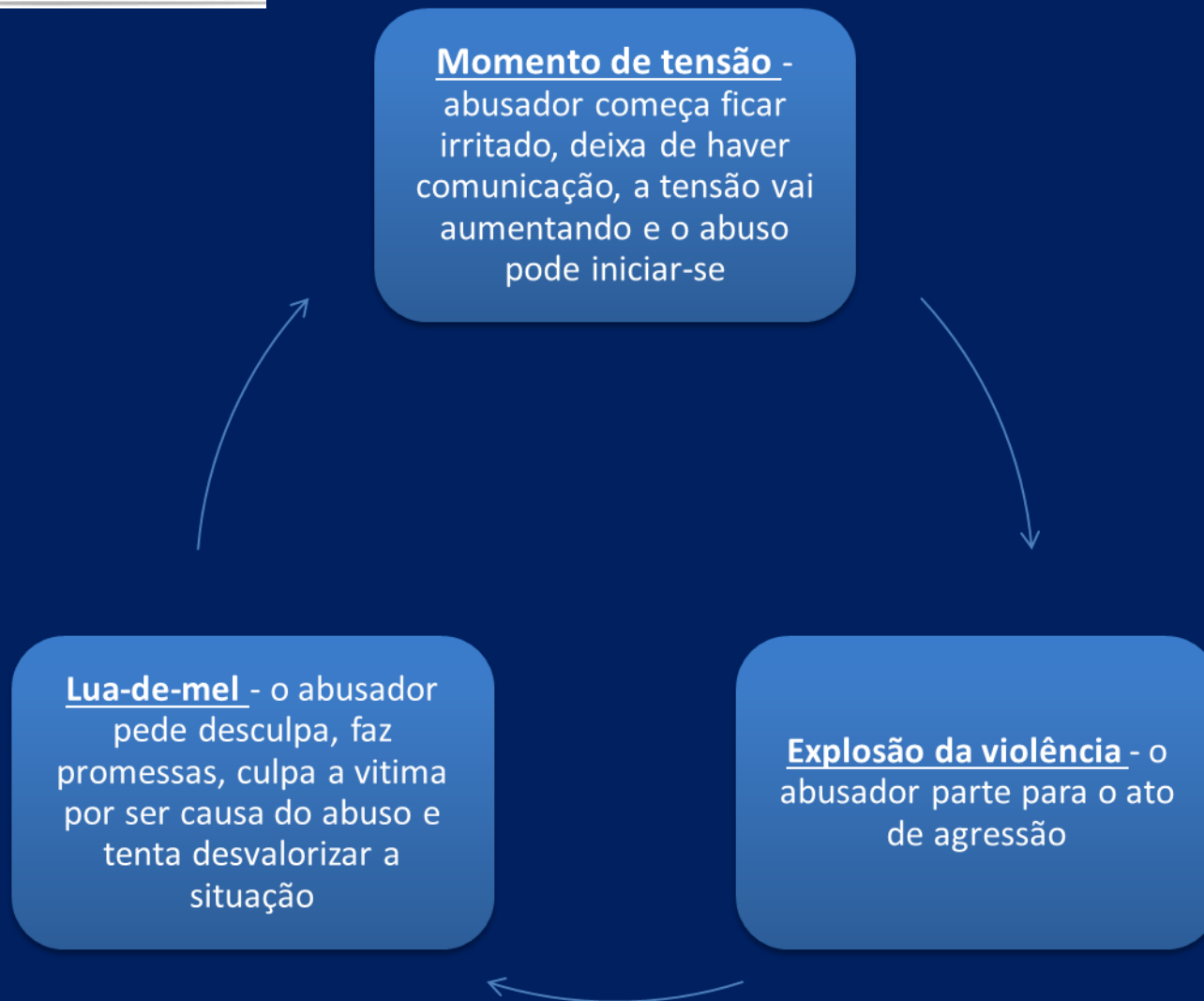
- Terrorismo intimo
- Resistência violenta
- Violência situacional



Seminário Saúde e Violência

▣ Ciclo de Violência

- Em muitas relações a violência manifesta-se de forma circular, desenvolvendo-se na forma de uma sequência de 3 fases, que se repete ao longo do tempo e designa-se por ciclo de violência.



Seminário Saúde e Violência

▣ 2012

▣ De 20311 crimes, 16970 são de violência doméstica

▣ Em relação a 2011

- Maus tratos físicos 4530 – mais 109
- Maus tratos psíquicos 6085 – mais 854

▣ (APAV, 2012)

Seminário Saúde e Violência

▣ Perfil da vítima

- Reside nas grandes cidades
- Entre 35 e 40 anos
- Casada
- Com filhos
- Empregada

▣ Perfil do agressor

- Reside nas grandes cidades
- Entre 35 a 40 anos
- Casado
- Com filhos
- Empregado

Seminário Saúde e Violência

- ▣ O papel dos profissionais
 - Atitudes, crenças, vivências e perceções face à VG
 - ▣ Mitos
 - Profissionais de saúde – adoção papel proactivo na prevenção da violência
 - Os serviços de saúde e de segurança e os seus profissionais ocupam uma posição privilegiada na deteção e intervenção em situações de violência doméstica.

- ▣ Os serviços de saúde e os seus profissionais ocupam uma posição privilegiada na deteção e intervenção em situações de violência doméstica.
- ▣ Frequentemente estes constituem o primeiro contacto da vítima com alguém que pode reconhecer a sua situação e está em condições de prestar orientação e ajuda.

Seminário Saúde e Violência

- ▣ Os profissionais de saúde têm um papel crucial porque muitas vezes este é o único lugar procurado pelas mulheres vítimas de violência (OMS, 1997).



Seminário Saúde e Violência

- ▣ A OMS (2008) reconhece
 - a existência de um vazio entre as necessidades que podem ter as vítimas de violência, nomeadamente de violência sexual, e a resposta oferecida pelos serviços de saúde, ou outros, em quase todos os países.

Seminário

Saúde e Violência

- ▣ O sector da saúde nem sempre oferece uma resposta satisfatória para o problema, sem considerar a intencionalidade do ato que gerou a morbilidade.
- ▣ Esta situação de invisibilidade (Lettiere, Nakano, Spanó & Rodrigues, 2008), decorre do facto dos serviços se limitarem a cuidar dos sintomas e não disporem de instrumentos capazes de identificar o problema.

Seminário Saúde e Violência

- ▣ Violência doméstica (VD) abordada como questão de saúde
- ▣ Conhecimento/formação dos profissionais
- ▣ Intervir em situações de VD:
 - Jurídica
 - Policial
 - Psicossocial
 - Saúde

Seminário Saúde e Violência

▣ Intervenção dos Serviços de Saúde

- A estas entidades compete a sinalização das vítimas de violência, a criação de canais de comunicação privilegiados para a prestação de cuidados na área da saúde, nomeadamente no atendimento e acompanhamento psicológico e psiquiátrico.

Seminário Saúde e Violência

- ▣ **Primeiro passo – Reconhecer e validar a revelação do utente**
- ▣ *Quero que saiba que a partir de agora não está sozinha neste processo.*
- ▣ *Você merece estar e sentir-se segura.*
- ▣ *Eu gostaria de a ajudar.*
- ▣ *Estou preocupado com a sua segurança.*
- ▣ *Temos recursos diversos que podemos disponibilizar para a ajudar.*
- ▣ *Você não é culpada da violência.*
- ▣ *Você não tem de lidar com tudo isto sozinha.*
- ▣ *Posso dar-lhe algumas informações e contactos que lhe poderão ser muito úteis.*

Seminário Saúde e Violência

- ▣ Devem ser evitados alguns comentários:
- ▣ *Você é uma vítima de violência doméstica?*
- ▣ *Qua é a sua responsabilidade nas discussões e nas agressões?*
- ▣ *Porque é que continua envolvida com ele se estava consciente de que era violento?*
- ▣ *Porque é que não me disse há mais tempo?*
- ▣ *Porque é que não o deixou a primeira vez que a agrediu?*
- ▣ *Porque é que não chamou a polícia?*
- ▣ *Porque é que não pediu uma medida cautelar?*

Seminário Saúde e Violência

- ▣ Segundo passo – Responder às consequências de saúde da violência
 - Avaliar os efeitos físicos e mentais da violência;
 - Examinar lesões atuais e passadas;
 - Tratar as lesões de acordo com os procedimentos adequados.

Seminário

Saúde e Violência

- ▣ **Terceiro Passo – Avaliar ameaça imediata ou presente**
 - Perguntar se tem medo que o agressor a possa atacar hoje;
 - Verificar se o agressor está presente no serviço de saúde e se está consciente que a utente procurou ajuda para a sua situação.
 - Obter informação acerca do agressor: nome; anteriores ocorrências de agressão; uso de drogas; tipos de armas usadas; e tipos de armas existentes em casa.
 - Perguntar sobre as ameaças feitas pelo agressor. O agressor ameaçou matar a vítima?
 - Hoje sente-se segura no serviço?
 - Sente-se suficientemente segura para regressar a casa?
 - A vítima está preocupada com a segurança das crianças ou de outros dependentes que coabitem?

Seminário Saúde e Violência

- ▣ **Quarto passo – Desenvolver um plano de segurança**
 - Perguntar se a vítima tem um plano em caso de a violência recrudescer. Rever esse plano de segurança;
 - Avaliar a capacidade da vítima recorrer aos serviços de apoio;
 - Referenciar sempre a vítima à Rede ou a profissionais que possa ajudar a desenvolver um plano de segurança.

Seminário Saúde e Violência

- ▣ Quinto passo – Utilizar o hospital e os recursos comunitários, nomeadamente a RIIDE
 - Contactar as pessoas chave da Rede de acordo com cada situação no sentido de tomar a atitude adequada quer no que concerne ao plano de segurança, quer do encaminhamento.

Seminário Saúde e Violência

- ▣ **Sexto passo – Registrar os dados no processo clínico**
 - Os registos devem incluir os seguintes aspetos:
 - ▣ Data e local da ocorrência da situação de violência;
 - ▣ A versão da vítima do último acontecimento, incluindo o nome do abusador. Incluir detalhes como, tipo e natureza das ameaças, lesões e sua caracterização e armas usadas;

Seminário Saúde e Violência

- História de incidentes prévios de violência com o abusador (física, sexual, emocional, verbal e económica);
- Descrição das lesões físicas;
- A avaliação clínica do profissional de saúde, as recomendações, informações, plano de segurança e o encaminhamento para recursos fornecido à vítima;
- Documentar devidamente as situações de violência sobre crianças, pessoas dependentes ou idosos.

Seminário Saúde e Violência

- ▣ Visibilidade/invisibilidade da VD
- ▣ Dificuldades para a deteção de VD nos serviços de saúde
 - Vergonha e medo
 - Conhecimento e relevância do tema

Seminário Saúde e Violência

- ▣ Repercussões da VD na saúde das mulheres
 - Traumatismos físicos e psicológicos
 - Ansiedade e depressão
 - Stress
 - Consumo de atos médicos
 - Consumo de medicamentos
 - Inibição de atividade

Seminário

Saúde e Violência

- ▣ A importância do trabalho em rede
 - Uma estrutura em Rede:
 - ▣ Integrantes ligam-se horizontalmente
 - ▣ Ninguém tem papel central
 - ▣ Representa vontade coletiva de realizar determinado objetivo

Seminário Saúde e Violência

A interligação em rede, de pessoas e/ou entidades, estabelece-se a partir da identificação de objetivos comuns e/ou complementares cuja realização melhor se assegurará com a formação da rede.



Seminário Saúde e Violência

Esses objetivos podem ser:

- a circulação de informações, base comum do funcionamento de todo e qualquer tipo de rede;
- a formação de seus membros;
- a criação de laços de solidariedade entre os membros;
- a realização de ações em conjunto.

Seminário Saúde e Violência

▣ COMO SE ORGANIZAR EM REDE

- Identificar claramente o seu objetivo
- Clarificar a rede de circulação de informação (saber a quem enviar informações e como as enviar, assim como a quem pedir informações e como pedi-las);
- Criar um serviço que facilite circulação de informação;
- Criar um suporte de circulação de informação;
- Facilitar a circulação de informação de qualquer membro;

Seminário Saúde e Violência

- ▣ Uma rede está sempre aberta à entrada de novos membros que aceitem as regras de intercomunicação estabelecidas, ainda que as mesmas possam e devam ser revistas à medida que a rede vá realizando seus objetivos ou definindo novos objetivos.

Seminário

Saúde e Violência

- ▣ O modelo de atendimento das vítimas de violência assenta em parcerias de serviços e instituições de forma a melhorar e qualificar as respostas a utentes e famílias.
- ▣ A cada parceiro compete uma função diferenciada, tendo em conta a sua especificidade, ainda que articuladas entre si.

Seminário Saúde e Violência

- ▣ Rede de Intervenção Integrada do distrito de Évora (RIIDE)
 - autodefiniu-se como aberta, tendo em consideração que uma enorme diversidade de organizações podem ter um papel importante no combate à violência doméstica. É aberta também à cooperação e intercâmbio com outros projetos semelhantes noutras partes do país, bem assim como às experiências internacionais.

Seminário Saúde e Violência

▣ Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora

- **Conhecer** o fenómeno da violência, através da perceção dos vários agentes;
- **Qualificar** os técnicos que fazem atendimento no âmbito da problemática da violência, dotando-os de competências específicas;
- **Formar** os mesmos técnicos, mas também os agentes policiais e os magistrados, para que, nos contactos com as vítimas, não se transformem em agentes de vitimização secundária ou de revitimização;

Seminário Saúde e Violência

- Estabelecer uma parceria efetiva entre os vários intervenientes na problemática da violência, possibilitando uma intervenção integrada, em rede, mais eficaz;
- Criar condições para oferecer às vítimas de violência uma resposta integrada e multidisciplinar;
- Mobilizar a comunidade para a luta contra a violência nas suas diversas expressões;

Seminário Saúde e Violência

- ▣ Ações desenvolvidas
 - Análise de casos paradigmáticos
 - Programas de sensibilização e formação de profissionais
 - Desenvolvimento de um site da Rede
 - Desenvolvimento de materiais
 - Manual de Recursos



Seminário Saúde e Violência

▣ Projeto em curso 2012/13

- Representação social da violência doméstica
- Prevalência periódica e ao longo da vida da VD nas mulheres em idade adulta
- Validação de instrumento de avaliação de risco para a população portuguesa
- Caracterização da violência sofrida por mulheres que estejam em casas abrigo

Seminário Saúde e Violência

- ▣ Criação de novas estruturas sociais e desfragmentação de pessoas e grupos
 - ▣ Efeito dos media na sociedade: o público, o privado, o íntimo
 - ▣ Efeito da comunicação social na cidadania
- ▣ Globalização/corrosão interna da sociedade
 - ▣ Aumenta risco de marginalização/exclusão
- ▣ Diferenciação que decorre da globalização
 - ▣ Acentua desigualdades
 - ▣ marginaliza



Seminário Saúde e Violência

- ▣ A saúde pública em contexto multicultural: hábitos, crenças e rituais
 - Imigrantes submetidos a riscos de saúde acrescidos
 - ▣ Segurança pessoal
 - ▣ Situação familiar
 - ▣ Condições de vida
 - ▣ Falta de recursos económicos
 - ▣ Barreiras linguísticas
 - ▣ Discriminação

Seminário Saúde e Violência

- ▣ Estes fatores estão
 - Presentes no contacto diário dos profissionais de saúde
 - Materializam-se no quotidiano dos centros de saúde e hospitais

Seminário Saúde e Violência

- ▣ O acesso aos cuidados de saúde está condicionado
 - Diferença cultural
 - Diferentes conceitos de saúde e doença
 - Diferentes expetativas
- ▣ Os profissionais de saúde são condicionados na prestação de cuidados
 - Desconhecimento das diferentes culturas
 - Desconhecimento das crenças e práticas de cada migrante
 - Estereótipos associados a algumas comunidades

Seminário Saúde e Violência

- ▣ A qualidade de cuidados fica comprometida
 - ▣ Diferentes códigos culturais
 - ▣ Deficiente formação dos profissionais para lidar com a diferença

Seminário Saúde e Violência

▣ Recursos disponíveis

- Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Évora
 - Sede da Cáritas Diocesana de Évora, Avenida Combatentes da Grande Guerra, nº2, 7005-138 Évora
 - 266 739 890
 - nav.evora@gmail.com

Seminário Saúde e Violência

- Guarda Nacional Republicana (GNR), da área de residência
- Polícia de Segurança Pública (PSP), da área de residência
- Serviços de Saúde

Seminário Saúde e Violência

▣ Site da Rede de Intervenção Integrada do Distrito de Évora

- Questões
- Plano de segurança pessoal
- Conversação anónima
- <http://www.violenciadomestica.uevora.pt>



Combate à violência doméstica

Projecto de intervenção

Serviço de Informação a Vítimas de Violência Doméstica - 800 202 148
Núcleo de Atendimento à Vítima de Évora - 266 739 890
(linha gratuita)

Guia de Informação

Introdução
Definição
Mitos mais Comuns
Quem São As Vítimas?
Quem São Os Agressores?
Ciclo de Violência
O Que Posso Fazer Para estar Seguro?
Plano Personalizado de Segurança
Questões Sobre o Deixar a Residência
Mandato de Proteção Pessoal
Perguntas mais Frequentes

Recursos

Contactos Importantes
Recursos na Internet
Livros

Início

Introdução

As Nações Unidas definem violência como "o uso intencional da força física ou poder, ameaça ou real, contra si próprio, outra pessoa, ou contra um grupo ou comunidade, que resulte ou tenha uma alta probabilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, mau desenvolvimento ou privação".

Porém, ao longo da história da humanidade, diversos acontecimentos foram alterando paulatinamente o entendimento da violência entre humanos. Atualmente e do ponto de vista conceptual, prevalece a perspectiva afirmada logo no 1º artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos que afirma que "todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotadas de razão e consciência e

ALERTA DE SEGURANÇA

SE ESTIVER EM PERIGO, POR FAVOR USE UM COMPUTADOR MAIS SEGURO OU LIGUE:

- LINHA DE EMERGÊNCIA SOCIAL - 144
- NÚCLEO DE APOIO À VÍTIMA - 266739890
- SERVIÇO DE INFORMAÇÃO A VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA - 800202148
- LINHA DE EMERGÊNCIA GERAL - 112

SE TIVER QUE ABANDONAR RAPIDAMENTE ESTE SITE CLIQUE [AQUI](#).